**PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº DE 2019**

Concede o Título de Cidadão Maranhense ao Sr. José António André Viegas natural de Portugal.

**Art. 1º -** É concedido o Título de Cidadão Maranhense ao Sr. José António André Viegas natural de Portugal.

**Art. 2º -** Esta Resolução Legislativa entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Deputado Nagib Haickel do Palácio “Manuel Beckman” em São Luís 18 de setembro de 2019.

**ADRIANO**

Deputado Estadual – PV

**JUSTIFICATIVA**

O Regimento Interno em seu art. 138, V, alínea “h”, estabelece normas para a concessão do título de Cidadão Maranhense a pessoas que tenham prestado relevantes serviços à população maranhense.

Dessa forma, apresentamos o nome do Ilustre Sr. José António André Viegas, que presta serviços relevantes aos maranhenses, além de possuir uma larga e extensa formação acadêmica.

José António André Viegas, nasceu em 11 de setembro de 1959, em Portugal, na região que hoje se chama de Algarve, no município de Alportel, no lugar de "Fonte da Murta" no pequeno vilarejo chamado de Vilarinho. Seus antepassados são originários do vilarejo "Sinagoga", no Algarve tendo sido, pelo seu pai, consagrado nazireu de nascimento.

Em 1963, com apenas 3 anos de idade, foi levado por seus pais para a França, onde ali cresceu, estudou e viveu até seus 33 anos de idade. Deixou muito cedo os estudos tradicionais para se dedicar ao aprendizado autodidata da Filosofia (cursando como estudante livre as universidades de Paris VII e Paris-Asas).

De 1978 até 2005, exerceu importantes atividades empresariais na França, Suíça, Portugal, Espanha e Holanda, tendo sido fundador e sócio de várias empresas. Nesse período realizou mais de 80 viagens internacionais para 22 países. Em 2005, com 45 anos de idade, inicia um amplo e profundo trabalho de pesquisa sobre o Jesus histórico, a origem do judaísmo e a origem do cristianismo, o qual perdura até hoje. O surpreendente resultado deste trabalho ímpar está compilado em sete livros.

De 2005 a 2008, além de seu constante trabalho de pesquisa ministrou, em Portugal, um ciclo de doze palestras sobre temas filosóficos inerentes ao gnosticismo judaico. Em 2008, vem para o Maranhão onde, junto de sua companheira maranhense, deu continuação, em São Luís, ao seu trabalho de pesquisa e escrita. Radicado no Brasil, desde 2008 (com registro de residente permanente), paralelamente à continuação do seu trabalho de pesquisa e escrita, realizou inúmeras palestras, por todo o Brasil, sobre o Jesus histórico, sua vida e seus desconhecidos ensinamentos, a convite de várias organizações, tais como: Universidades, Faculdades de Teologia e de História, Escolas Holísticas, Escolas de Mistério, Escolas de Astrologia, Centros de Cultura, Feiras Literárias e eventos Culturais, Associações Religiosas, Ordens e Sociedades Místicas, Lojas Maçônicas, Egrégoras e Centros Espirituais, Centros Espíritas,  tertúlias públicas e privadas.

Em 2010, o valor do seu trabalho de pesquisa sobre o judaísmo no século I era já conhecido de alguns pesquisadores em Portugal, tendo sido convidado pela editora portuguesa, Veja, a redigir o prefácio e o texto de contracapa da obra: “O LIVRO DE HENOCH – Outros apócrifos do Antigo Testamento e um apêndice de H. P. Blavatsky”, que foi lançado em outubro de 2011 em Portugal pela editora na coleção “Janus”, na temática “Espiritualidade”.

Em 2011, a afiliada da Globo, TV Mirante, dedica a integralidade (30 minutos) de seu programa “Repórter Mirante”, que foi ao ar no dia 17 de setembro de 2011, ao seu trabalho de pesquisa. Ao longo de 2011 e 2012, foram produzidos centenas de clippings de notícias e entrevistas em TV, rádios, jornais, revistas etc. por todo o país acerca do seu trabalho de pesquisa que estava criando uma certa polêmica devido a algumas revelações que vinha trazendo a público.

Em janeiro de 2013, funda a Viegas Editora e lança o selo editorial "Edições SOHAM" dedicado exclusivamente à publicação, divulgação e comercialização dos livros que resultam do seu trabalho de pesquisa. Nesse mesmo ano lança seu primeiro livro no Palácio Cristo Rei da reitoria da UFMA (Universidade Federal do Maranhão). Em fevereiro de 2013, a pedido expresso dos estudantes do Centro de Ciências Sociais da Universidade Federal do Maranhão, com o apoio do Diretório Acadêmico de Comunicação Social realiza, no CCSo da UFMA, um segundo evento de lançamento do seu livro.

Em março de 2013, realiza o primeiro evento “um dia de bate-papo com o autor”, na Mega-Store Livraria Leitura de São Luís – MA. De 13 de maio a 13 de junho de 2013, realiza sua primeira turnê literária (book-tour) com encontros e bate-papos entre o autor e leitores em Belo-Horizonte, Ouro Preto, Porto Seguro, Salvador, Maceió, João Pessoa, Recife, Natal, Mossoró e Fortaleza.

Em 4 de outubro de 2013, lança no quadro da 7ª Feira do Livro de São Luís, o seu segundo livro em evento promovido na Faculdade de História da UEMA (Universidade Estadual do Maranhão).

De 2013 a 2015, ministra em São Luís e São Paulo, vários ciclos de palestras sobre os temas de sua pesquisa. Em 2015, para além de continuar suas pesquisas, assume, por um ano, a função de assessor especial do Secretário de Estado Adjunto de Projetos Especiais da Secretaria de Estado da Educação do Maranhão, SEDUC, com o objetivo de apoiar essa secretaria na busca de fontes de financiamento para seus programas e projetos especiais. Nesse ano, consegue, após alguns meses de pesquisa, apresentar o resultado de seu trabalho: uma fonte de recursos na ordem dos seis milhões de reais a partir da Lei do ProMaranhão, tendo entregue à Secretaria de Estado da Educação o referido estudo e levantamento.

Em 2016, por ter ficado desiludido com o tratamento dado aos escritores maranhenses na Feira do Livro de São Luís em que tinha lançado seu segundo livro no ano anterior, organizou e realizou em maio daquele ano a FLAEMA (Feira do Livro do Autor e Editor Maranhense) que reuniu em torno de 80 eventos culturais e literários mais de 120 escritores maranhenses e mais de 800 obras de autores maranhenses, tendo esse evento acolhido cerca de 45.000 visitantes ao longo de 10 dias dedicados à cultura e literatura maranhense num vasto empreendimento que recebeu o Certificado de Mérito Cultural da Secretária de Estado da Cultura do Estado do Maranhão e o apoio de um patrocínio do Grupo Mateus. Terminando a 1ª FLAEMA os escritores maranhenses que ali se fizeram presentes e se sentiram pela primeira vez devidamente prestigiados, solicitaram que algo se fizesse para dar continuação a esse trabalho e que não se esperasse apenas para mais um evento no próximo ano.

Assim surgiu a sugestão de se criar uma associação que pudesse ajudar a valorizar e divulgar o trabalho dos autores maranhenses. Em agosto de 2016, reúne cerca de 80 escritores e funda a AMEI (Associação Maranhense de Escritores Independentes), tendo sido eleito Presidente para o quadriênio de agosto de 2016 a agosto de 2020.

Em 2017, abre no São Luís Shopping a primeira Mega Livraria 100% dedicada à literatura Maranhense com um amplo Espaço Cultural (280 m²) onde ocorrem todas as semanas vários eventos literários e culturais tais como (Lançamento de livros, palestras, bate-papo literário ou cultural, mesa-redonda, café cultural, café filosófico, café literário, sarau literário e cultural, apresentações de teatro, música e dança, exposições de artes plásticas...) todos os eventos com entrada franca.

No período de abril 2017 a setembro de 2019 além de disponibilizar ao público na Mega Livraria mais de 2000 títulos de autores maranhenses, ali também apresentou em seu Espaço Cultural mais de 1.800 eventos literários e culturais gratuitos entre os quais cerca de 400 lançamentos de livros de autores maranhenses. Em setembro de 2017, em homenagem ao aniversário de São Luís, a AMEI, em colaboração com a Viegas Editora, e sob a coordenação de José Viegas, realizou (desta vez sem qualquer apoio) a 2ª FLAEMA (Feira do Livro do Autor e Editor Maranhense), onde um público de mais de 75.000 visitantes puderam apreciar mais de 200 eventos culturais e literários num período de apenas 10 dias.

O surgimento da AMEI e os moldes como a associação foi presidida nesse período permitiu que a AMEI se tornasse referência literária e cultural e agente de resgate e renovo do título de Atenas Brasileira para a cidade de São Luís. Em abril de 2018, José Viegas recebe, no II Encontro de Arte, Educação, Cultura e Identidade, uma homenagem da organização pela sua contribuição para as artes através da AMEI.

Em maio de 2018 recebe, da Academia Poética Brasileira, a Comenda “Patrono Thiago de Mello” pelos inestimáveis serviços prestados através da AMEI na divulgação e profissionalização dos Artistas do Maranhão, em vários de seus segmentos. Em junho de 2018, recebe o título de chanceler em cerimônia promovida pela Academia Brasileira de Escritores (ABRESC) na Câmara Municipal de São José do Rio Preto, em reconhecimento de seu trabalho em prol da divulgação da arte literária.

Em julho de 2018, recebe o Diploma de Mérito Cultural da Sociedade de Cultura Latina do Brasil. Em agosto de 2018, recebe uma homenagem da Academia Maranhense de Letras – AML, por ter, por meio da Livraria e Espaço Cultural da AMEI, incentivado e divulgado o livro e o autor maranhense. Em dezembro de 2018, recebe homenagem da Academia Atheniense de Letras e Artes – ALEART, em reconhecimento à magnitude das contribuições concedidas através da AMEI aos escritores independentes do Maranhão e à cultura de um modo geral.

Em julho de 2019, recebe, em nome da AMEI, por parte da Universidade Federal do Maranhão, Centro De Ciências Sociais, Departamento De Biblioteconomia, uma homenagem pelos valiosos serviços prestados à Sociedade Maranhense, e pela parceria com o Curso de Biblioteconomia da UFMA nas ações de extensão e das atividades acadêmicas e culturais.

Em agosto de 2019 inaugura a primeira livraria online 100% maranhense sob o lema “Do Maranhão para o Mundo”, divulgando, ofertando e expedindo para o mundo inteiro mais de 2.000 títulos de autores maranhenses. Desde o último trimestre de 2018 vem viabilizando, através da Viegas Editora que administra, a editoração e publicação (de forma professional e competitiva) de inúmeras obras de autores maranhenses, completando assim o primeiro círculo de serviço à literatura Maranhense que se propôs implementar por forma a contribuir para o Renovo da Atenas Brasileira.

Importantes projetos para a divulgação da literatura e cultura maranhense estão na forja para se realizarem no decurso de 2020 sobre a batuta de José Viegas afim de projetar ainda mais a cultura maranhense não só no Estado e no país como também além-fronteiras.

​

Ante o exposto, solicitamos aos nobres pares a aprovação desta matéria.